



COINTER PDVAgro 2020

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2526-7701 | PREFIXO DOI:10.31692/2526-7701

LEVANTAMENTO SISTÊMICO DA PRODUÇÃO DE LARANJA NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO, NORDESTE PARAENSE

ESTUDIO SISTEMÁTICO DE PRODUCCIÓN DE NARANJA EN EL MUNICIPIO DE CAPITÃO POÇO, PARAENSE NORESTE

SYSTEMATIC SURVEY OF ORANGE PRODUCTION IN THE MUNICIPALITY OF CAPITÃO POÇO, NORTHEAST PARAENSE

Apresentação: Pôster

Sinara de Nazaré Santana Brito¹; Harleson Sidney Almeida Monteiro²; Viviandra Manuelle Monteiro de Castro³; Antonia Benedita da Silva Bronze⁴; Igor Cristian de Oliveira Vieira⁵

INTRODUÇÃO

As espécies cítricas pertencem à família Rutaceae. E os citros abrange um grande grupo de plantas do gênero de citrus, representado em sua maioria pelas laranjas (*Citrus sinensis*), tangerinas (*Citrus reticulata* e *Citrus deliciosa*), limões (*Citrus limon*), limas ácidas como o Tahiti (*Citrus latifolia*) e o Galego (*Citrus aurantiifolia*), e doces como a lima da Pérsia (*Citrus limettioides*), pomelo (*Citrus paradisi*), cidra (*Citrus medica*), laranja azeda (*Citrus aurantium*) e toranjas (*Citrus grandis*) (JUNIOR *et al.*, 2005).

Em relação as laranjeiras, é uma das frutíferas mais cultivadas e estudada em todo mundo. Sendo ela nativa do continente asiático, espalhou-se para os demais continentes e se concentrando em regiões onde o clima é tropical e subtropical. E o Brasil por possuir clima e temperaturas favoráveis se tornou um país produtor desta fruta com índices de aproveitamento aceitáveis no mercado internacional. Fato este que o tornou na década de 80, o maior produtor e exportador do suco de laranja concentrado e congelado e mantém essa liderança atualmente (PORTELLA, 2015).

No mercado mundial, é nítido a representatividade do setor citrícola brasileiro, seguido

¹ Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, sinaraagroufra@gmail.com

² Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, harlesonsamonteiro@gmail.com

³ Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, viviandracaastro@gmail.com

⁴ Doutora, Universidade Federal Rural da Amazônia, antonia.silva@ufra.edu.br

⁵ Mestrando em Agronomia (Ciência do Solo), Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, igor.vieira@unesp.br

LEVANTAMENTO SISTÊMICO DA PRODUÇÃO DE LARANJA

dos Estados Unidos que produz laranjas para fornecimento de matéria-prima para as indústrias de suco, e logo depois a Europa se concentra na produção de frutos de alta qualidade para o mercado de frutas secas (FAO, 2015).

A partir do que foi supracitado, o estudo teve como objetivo analisar a evolução da área plantada, produção e produtividade de laranja do município de Capitão Poço, Nordeste Paraense, no período de 2010 a 2019.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

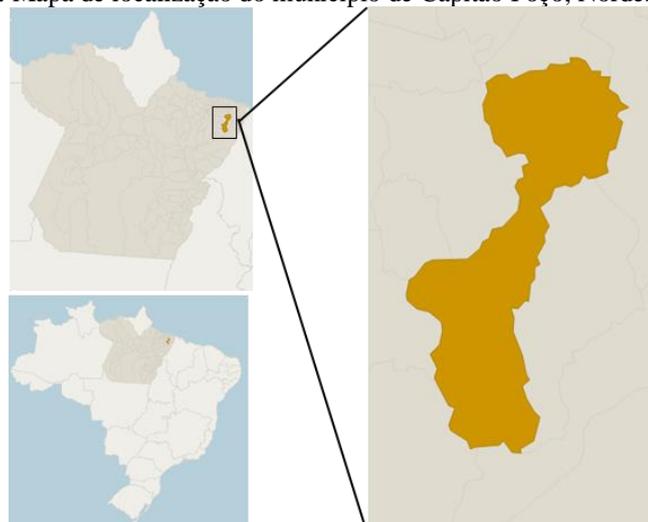
O Brasil detém a liderança mundial na produção de suco de laranja, promovendo o crescimento socioeconômico, e contribuindo na balança comercial nacional, e desta forma gerando empregos na área rural de forma direta e indireta, isso é comprovado através do número de estabelecimentos rurais que produzem laranja que representam 1,44 milhões, tangerina e limão, com área plantada de 2,9 milhões de hectares, produzindo 14,9 milhões de toneladas em 2017 e em 2018 o país registrou maior produtividade com 27,6 t/ha, seguida dos Estados Unidos com 21,5 t/ha, sendo que São Paulo é o principal estado produtor, seguido por Minas Gerais, Paraná e Bahia (CNA, 2019).

A representatividade nacional corresponde a 34% da laranja e acima de 50% em relação ao suco produzido em todo mundo, fato este registrado nos de 2012 a 2017. Isso leva o Brasil a uma participação de 76% no mercado internacional de suco de laranja, e tornando-se o mais importante fornecedor mundial do referido produto (NEVES et al., 2017).

Em relação ao estado do Pará, a região Nordeste Paraense tem uma representatividade significativa na produção de laranja. Segundo o censo agropecuário de 2017, essa região possui 2,03 milhões de pés de laranja, com 13,5 mil hectares, e aproximadamente 776 estabelecimentos com mais de 50 pés, sendo que o município de Capitão Poço produz em média 80% da laranja do estado, tornando-se o principal produtor dessa frutífera na região Nordeste paraense (FEITOZA; GASPAROTTO, 2020).

METODOLOGIA

A área objeto de estudo deste trabalho foi o município de Capitão Poço, compondo a mesorregião Nordeste Paraense (Figura 1). O município possui extensão territorial de 2.901,026 km² e população estimada em 54.425 habitantes, com densidade demográfica de 17,90 hab/km², e está localizado a cerca de 217 km da capital Belém.

Figura 01: Mapa de localização do município de Capitão Poço, Nordeste Paraense.

Fonte: IBGE (2020)

Os dados referentes à área plantada, em hectares (ha), produção, em toneladas (t), e produtividade (kg/ha) de laranja do município de Capitão Poço, entre 2010 a 2019, foram adquiridos no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na base do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), por meio das informações da Produção Agrícola Municipal (PAM) de 2019.

Utilizou-se o O programa computacional *Microsoft Office Excel 2019*[®], foi utilizado na para organizar os dados e, a partir disso, elaborar os gráficos de evolução temporal da área plantada, produção e produtividade de laranja.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na última década, observou-se que o aumento da área plantada e produção de laranja de forma exponencial, no município de Capitão Poço (Figura 2). A área plantada com a cultura da laranja apresentou uma crescente de 8.610 ha (2010) para 10.500 ha (2019), refletindo em crescimento de, aproximadamente, 21,95%. A produção, por sua vez, elevou-se em cerca de 74,22%, sobrepujando 255.000 t de laranja na safra de 2019.

Essa crescente na área plantada pode está relacionado aos efeitos das boas condições edafoclimáticas favoráveis à implantação de pomares, assim como, evidências da existência de tecnologias ligadas à produção e industrialização das frutas cítricas. Segundo Alves et al. (2015) este crescimento é devido as condições ecológicas propícias, como clima e um solo favorável para crescimento da produção dos citros em Capitão Poço e nos municípios arredores.

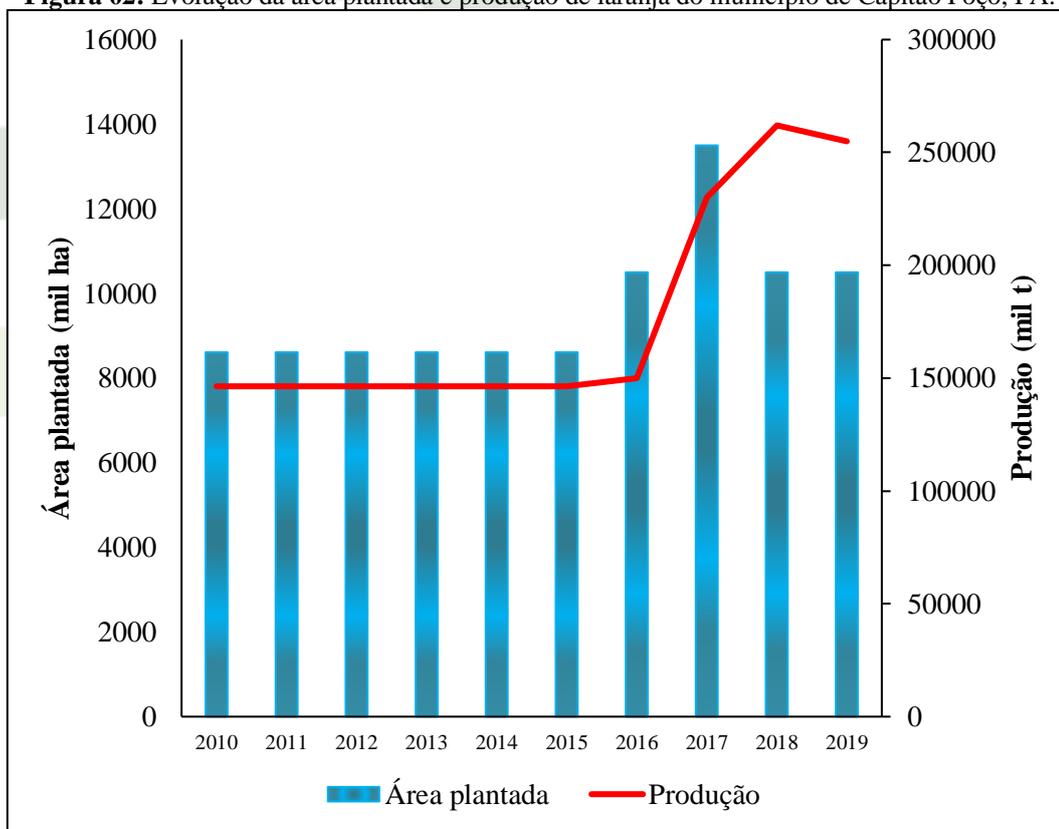
De acordo com Barros, Barros, Cypriano (2016) o crescimento da produção de laranja no município, é acarretado pelo aumento da produção para atender o consumo de mesa do fruto.

LEVANTAMENTO SISTÊMICO DA PRODUÇÃO DE LARANJA

O que ocasionou uma certa estabilidade até o ano de 2016, e notadamente, a partir de 2017, tem-se uma progressiva na produção total de laranjas no mercado interno.

Para Silva et al. (2011) isto ocorre pelo fato da mesorregião do município e o estado do Pará, ter extensas áreas cultiváveis, permitindo assim, o alcance elevado nos índices de crescimento da citricultura na região. Contudo, muitos produtores ainda estão migraram de outras culturas pouco rentáveis, e investindo na citricultura, em busca de maior rendimento econômico.

Figura 02: Evolução da área plantada e produção de laranja do município de Capitão Poço, PA.



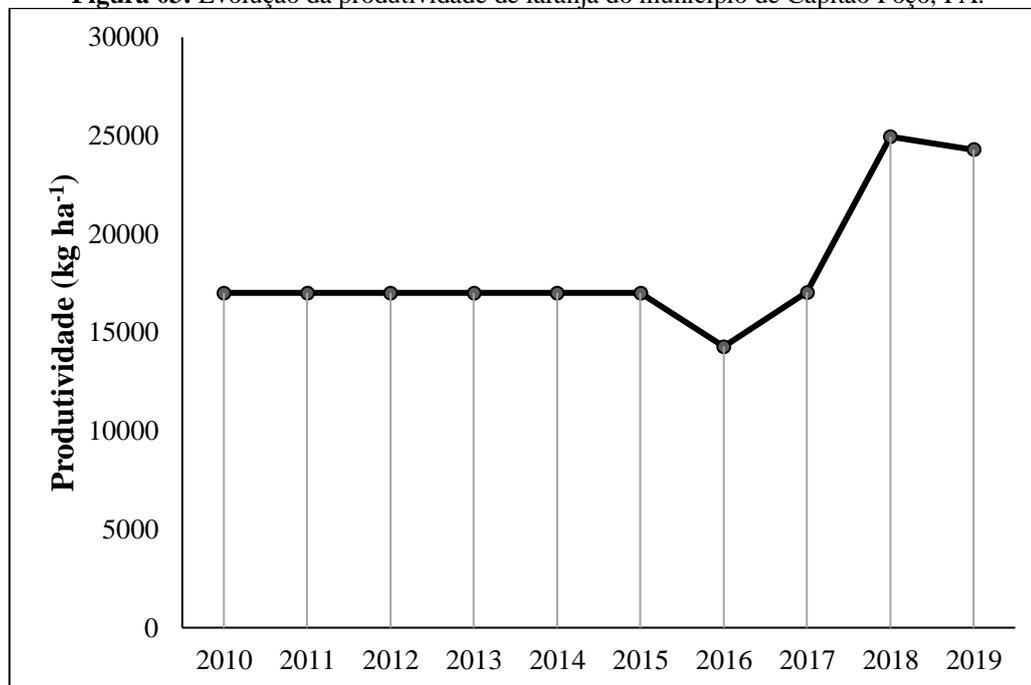
Fonte: IBGE (2020)

Ao longo dos anos, a área destinada ao plantio e a área colhida, ganharam destaque, e isso pode ter sido alcançado por está relacionado a indispensabilidade de maximizar a produção, decidindo-se pela expansão devido ao baixo investimento que ocorria na região e a elevada concentração de áreas livres, para o plantio, favorecendo assim, a produtividade do fruto. Outro fator que pode também ter contribuído para o aumento da produção de laranja foi o rendimento do plantio no município.

Na Figura 3, podemos notar que a produtividade do município de Capitão Poço ficou em 24.286 kg ha⁻¹ de frutos de laranja em 2019, representando crescimento de 42,86%, em relação ao ano de 2010. De acordo com o IBGE (2020) a elevada produtividade nos rendimentos

médios, ultrapassam os obtidos pela região Norte ($20.164 \text{ kg ha}^{-1}$), Pará ($22.743 \text{ kg ha}^{-1}$)m mesorregião Nordeste Paraense ($23.410 \text{ kg ha}^{-1}$) e a microrregião do Guamá ($23.894 \text{ kg ha}^{-1}$).

Figura 03: Evolução da produtividade de laranja do município de Capitão Poço, PA.



Fonte: IBGE (2020)

Notoriamente o município de Capitão Poço é o responsável pela maior produtividade de citros do estado do Pará. E segundo Alves et al. (2015) o crescimento da produtividade regional e local, pode estar ligado aos avanços no nível tecnológico da maioria dos produtores de Capitão poço, investimentos por parte dos governantes internos e externos e o manejo adequado da cultura como adubação no período correto. E esse crescimento é reflexo da crescente produção que o teve no Brasil, colocando em lugar de destaque mundial da cultura (SILVA *et al.*, 2018).

CONCLUSÕES

A mesorregião do Nordeste Paraense se destaca como a principal produtora de laranja no estado, e o município de Capitão poço produz 255000 toneladas, correspondendo á 80% da produção da mesorregião.

A produção no município de Capitão Poço manteve-se estável entre os anos de 2010 a 2015, no entanto em 2016 e 2017, houve sua maior produção, desta forma o referido município possui a maior quantidade produzida de laranja.

Esse destaque na produção do município se dá, devido a região não possuir áreas afetas

LEVANTAMENTO SISTÊMICO DA PRODUÇÃO DE LARANJA

com o cancro cítrico, fator limitante na produção. E com a instalação de indústrias de sucos e incentivo a produção Capitão Poço é o maior produtor do Norte do País.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. D. N.; MOTA, F. F. A.; FERRAZ, Y. T.; JESUS, R. T. L.; OKUMURA, R. S. (2015). Evolução da Produtividade de Laranja e Pimenta-do-Reino no Período de 2000 a 2012 no Município de Capitão Poço, PA. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v11, n. 21, p.1068- 1077, 2015.

BARROS, A.M.; BARROS, J.R.M.; CYPRIANO, M.P. **O mercado da citricultura no Brasil e as suas novas perspectivas**. P. 2016.

CNA. A importância da citricultura nacional. **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil**. Disponível em: <<https://www.cnabrazil.org.br/noticias/a-importancia-da-citricultura-nacional>> Acesso em: 21 de out. de 2020.

FEITOZA, F. S.; GASPAROTTO, A. M. S. Um estudo sobre a produção nacional de suco de laranja concentrado. **Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 625-634, 2020.

IBGE. Capitão Poço. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/capitao-poco.html>> Acesso em: 22 de out. de 2020.

IBGE. Cidades e Estados. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/capitao-poco/panorama>> Acesso em: 20 de out. de 2020.

IBGE. Banco de dados agregados. Produção Agrícola Municipal (PAM) de 2019 – Laranja. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>> Acesso em: 20 de out. de 2020.

JUNIOR, D. M.; NEGRI, J. D.; FIGUEIREDO, J. O.; JUNIOR, J. P. **CITROS: principais informações e recomendações de cultivo**. São Paulo: IAC, 2005, p. 1-6.

Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). Disponível em: <www.fao.org.br> Acesso em: 21 de out. de 2020.

NEVES, M. F.; TROMBIN, V. G. Anuário da citricultura. CitrusBR. São Paulo, 2017

PORTELLA, C. R. Crescimento e produção inicial de cultivares de citros de mesa enxertadas sobre os porta-enxertos ‘Flyng Dragon’ e limoeiro ‘cravo’. 2015, 56 f. Dissertação (Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias). UENF, 2015.

SILVA, Amanda Catarine Ribeiro et al. ESTUDO DA PRODUÇÃO DE LARANJA: DETECÇÃO DE CARACTERÍSTICAS REGIONAIS COM MODELOS DE SHIFT-SHARE E DERIVADA NA REGIÃO NORTE. **Revista Agroecossistemas**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 164-183, abr. 2018.

SILVA, A.G.; BOIÇA JUNIOR, A.L.; FARIAS, P.R.S. Influência da temperatura e precipitação na infestação de moscanegra-dos-citros (*Aleurocanthus woglumi*) em plantio de citros. **Revista Nucleus**, Ituterava, v.8, n.1, p.53-60, 2011.